

ESTUDOS SOBRE OPHIDIOS NEOTROPICOS

XXI - REVISÃO DO GENERO *DRYMARCHON* FITZINGER

POR

AFRANIO DO AMARAL

I - HISTORICO

Em outro artigo mostro como se tem feito o desdobramento do genero *Coluber*, na concepção de Boulenger, cabendo a iniciativa dessa analyse aos autores norte-americanos. Pelo que ali escrevi, se verifica que nesse genero não deve permanecer nenhuma das especies assinaladas no Catalogo do Museu Britânico como oriundas do hemisferio occidental, sendo que a especie *corais* de Boie deve ficar ligada ao genero *Drymarchon*.

O genero *Drymarchon* foi criado por Fitzinger (*in Syst. Rept.*:26.1843) justamente para conter a especie *corais* que lhe foi escolhida para typo. Esta especie, descripta primeiramente por Boie (*in Isis*:537.1827), esteve originalmente ligada ao genero *Coluber*, do qual foi successivamente transferida para os generos *Georgia*, por Baird e Girard em 1853, *Spilotes*, por Duméril e Bibron em 1854, *Geoptyas*, por Steindachner em 1867 e *Coryphodon*, por Jan em 1876, havendo-a Boulenger em 1894 (*in Cat. Sn. Brit. Mus.* II:31) restituído ao genero *Coluber*, na sua concepção. Por esta enumeração se vê que todos esses especialistas deixaram de seguir a iniciativa de Fitzinger, a qual, no entanto, deve ser convenientemente observada em obediencia ás regras de nomenclatura zoologica. Foi esta, na verdade, a orientação de Stejneger que, *in N. Amer. Fauna* N.^o 14, p.70.1899, reintegrou definitivamente a especie *corais* no genero *Drymarchon* de Fitzinger, acção que mais tarde confirmou em sua *Check List of North American Amphibians and Reptiles*, escripta em colaboração com Barbour.

Revendo cuidadosamente a questão, verifiquei o acerto da opinião de Stejneger, conforme se deduz pela presente nota, em que resumo as observações que fiz a respeito.

II - REVISÃO

Gen. *Drymarchon* FITZINGER*in* Syst. Rept.:26.1843.Typo: *corais* (monotypico)

Dentes maxillares 17, solidos, de tipo syncranteriano, subeguaes, mas o primeiro ligeiramente mais curto; dentes mandibulares distintamente maiores na frente; dentes palatinos 14, subeguaes; dentes pterygoideos 19, tambem subeguaes; cabeça pouco distincta do pescoço; olho moderado, com pupilla arredondada. Corpo longo, ligeiramente comprimido; escamas lisas, ou com carena curta e baixa, providas de fossetas apiculares duplas e dispostas um tanto obliquamente sobretudo no jovem, em 17 filas ao meio do corpo e 19 a 21 ao pescoço; ventraes obtusamente anguladas nos lados; anal inteira. Cauda moderada, subcaudae divididas. Membrana tracheal estreita, pescoço não expandivel.

HEMIPENIS: bilobado, sulco não bifurcado, calices rasos e pequenos, de bordas fortemente franjadas ou espiniferas, ocupando um quarto da extensão do orgão; espinhos muito numerosos, diminutos, emergindo insensivelmente do extremo da zona calicular e ocupando outro quarto da extensão do orgão; dois quartos proximaes lisos (figs. 2-3).

Drymarchon corais* (BOIE, 1827)Coluber corais* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus.II:31.1894.

Rostral mais larga do que alta, ligeiramente visivel de cima; internasae quasi tão largas quanto longas, mais curtas do que as prefrontaes; frontal tão longa ou um pouco mais longa do que larga, tão longa quanto sua distancia da extremidade do focinho e mais curta do que as parietaes; frenal ligeiramente mais alta do que longa; uma preocular, separada da frontal e ás vezes sobreposta a uma subocular; duas postoculares; 2+2 temporaes, supero-anterior ás vezes reduzida a uma pequena escama; 7 a 9 supralabiaes, a 4a. e a 5a. ou a 3a. e a 4a. contiguas á orbita; 4 infralabiaes contiguas ás mentaes anteriores que são levemente mais longas do que as posteriores. Escamas em 17 filas, passando a 19 ou 21 na altura do pescoço. Ventraes 184-215; anal inteira; subcaudae 53 a 83.

COLORIDO: Jovens pardacentos com estreitas faixas transversaes negras, transformando-se posteriormente em linhas transversaes e servindo de centro de distribuição e disseminação da melanina durante a evolução dos individuos, os quaes, ao attingirem a maturidade, apresentam colorido variavel de acordo com as raças a que pertencem.

DISTRIBUIÇÃO: De todas as serpentes neotropicais é esta, sem duvida, a que apresenta distribuição mais extensa, pois ocorre desde o norte da Argentina

através da Bolívia e dos Andes peruanos, por um lado, e, por outro lado, do Brasil e das Guianas (inclusive Trindade e Tobago), por toda a América Central e México, até o extremo sudeste dos Estados Unidos, invadindo, assim, grande parte da região neárctica, embora se limite ali à zona subtropical. Em sua imensa área de disseminação, esta espécie se diferencia em três raças, uma das quais se limita à zona cis-andina sul-americana, a segunda se espalha desde a zona trans-andina sul-americana até o sul do México e a terceira se estende desde o centro do México até a Flórida e as Carolinas, nos Estados Unidos. Essas raças são as seguintes:

1 a. *Drymarchon corais corais* (Boie)

Coluber corais Boie - Isis:537.1827.

Geopteras flaviventris Steindachner - S'B. Akad. Wiss. Wien LV:269.tab.IV:4-7.1867.

Coluber corais, var. A, Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:32.1894.

Phrynonax angulifer Werner - Ann. Naturhist. Mus. Wien XXXVI:162.1923.

Esta raça corresponde ao tipo de Boie, procedente de "America" e portador de V. 199 e C. 71, caracterizando-se do seguinte modo:

Supralabiaes 8 (excepcionalmente 9), a 4a. e a 5a. contiguas à orbita, a 6a. contigua (excepcionalmente separada) à post-ocular inferior e à temporal infero-anterior ou à escama pretemporal; temporal supero-anterior estreita ou em forma de escama; ventraes 190 a 215; subcaudaes 70 a 82. Colorido dos adultos pardo escuro da cabeça até o meio do corpo tornando-se claro alaranjado até amarelo posteriormente, com o intervalo das escamas branco, bem visível na fase de inspiração; labiaes immaculadas; face ventral uniformemente branco-amarellada.

HABITAT: Norte da Argentina, Paraguai, Bolívia, Brasil tropical, Perú e Equador orientais, Guianas, Venezuela, Trindade e Tobago.

NOMES VULGARES: Ratonera (Paraguai e Bolívia), Papa-pinto, Araboaia e Caninana (Brasil), Cribo (Trindade e Venezuela).

COMPRIMENTO MÁXIMO: 2260 mm. (I. B. 693).

MATERIAL EXAMINADO

(Vide Quadro I)

1 b. *Drymarchon corais melanurus* (Dm. et Bibr.)

Spilotes melanurus Dm. et Bibr. - Erp. Gén. VII:224.1854.

Geopteras collaris Steindachner - S'B. Akad. Wiss. Wien LV:271.tab.III:4-7.1867.

Coluber corais, var. B, Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:32.1894.

Drymarchon corais melanurus Stejneger et Barbour - Check List N. A. Amph. Rept.:94.1923.

Esta raça que corresponde ao tipo de Duméril e Bibron, procedente do México, caracteriza-se do seguinte modo:

Q U A D R O I
Lista de exemplares de *D. corais corais*

Museu e N. ^o	PROCEDENCIA	Sexo	LABIAES	V.	C.	Dimensões
M. C. Z.						
2620	Bahia, Brasil	♂ juv.	8 (6a + Post. e T. inf.)	209	75	485- 90 mm.
4759	Ceará, Brasil	♀ juv.	9* (6a sep. / + Pretemp.)	210	75	545- 90 mm.
1205	Pará, Brasil	♀ juv.	8 (6a + Pretemp. / sep.)	207	78	500- 85 mm.
2637	Pará, Brasil	♀	8 (6a + Postoc. e Pretemp. / Pretemp.)	208	73	1530-260 mm.
2693	Pará, Brasil	♂	8 (6a sep.)	190	64 + n.	1610-270 + n.
18961	Rio Marañon, E. Perú . . .	♀	8 (6a + Pretemp. / Postoc. e T. inf.)	205	75	1670-285 mm.
18980	Alto Marañon, E. Perú . . .	♂	8 (6a + Postoc.)	204	78	2100-390 mm.
2188	Guiana Hollandesa	♀	8 (6a + T. inf.)	205	73	1800-320 mm.
10000	Venezuela	♂	8 (6a + T. inf.)	199	75	1210-260 mm.
6673	Trindade	♀	8 (6a + Postoc. e T. inf. / T. inf.)	210	76	1260-215 mm.
6705	Trindade	♂	8 (6a + Postoc. e T. inf. / T. inf.)	206	78	1350-255 mm.
13194	Tobago	♂	8 (6a + Postoc. e T. inf.)	206	75	1810-310 mm.
U. S. N. M.						
11309	—, Brasil	♀	8 (6a + T. inf.)	210	22 + n.	2 m. 100-120 + n.
60660	Cuzco, E. Perú	♀	8 (6a + Postoc. + Pretemp.)	?	77	Exemplar estragado
66871	Guiana Hollandesa	♀	8 (6a + T. inf.)	210	74	1850-320 mm.
5579	Trindade	♀	8 (6a + T. inf. / Pretemp.)	208	72	1480-265 mm.
5579 A	Trindade	♀ juv.	8 (6a + T. inf.)	209	75	650-115 mm.
12535	Trindade	♂	8 (6a + T. inf.)	205	81 p + 1	1540-310 mm.
15233	Trindade	♂	8 (6a + Pretemp.)	202	80	1800-350 mm.

(*) 1 anomala.

QUADRO I.

Lista de exemplares de *D. corais corais*

(Continuação)

Museu e N.o	PROCEDENCIA	Sexo	LABIAES	V.	C.	Dimensões
A. M. N. H.						
2304	Trindade	♂	8 (6a + T. inf.)	204	78	1480-270 mm.
8717	Trindade	♂	8 (6a + Postoc. e Pretemp.)	203	74	1460-260 mm.
M. Z. U. M.						
47781	Guiana Britannica	♀	8 (6a + T. inf.)	208	45 p + 25	1560-260 mm.
55863	Guiana Britannica	♂	8 (6a + Pretemp. / T. inf.)	204	69 + n.	1100-180 + n.
I. B.						
5126	Rio Preto, S. Paulo, Brasil . .	♂	7* / 8 (6a + Postoc.)	203	74	2100-360 mm.
5173	Aquidauana, Matto Grosso, Brasil	♂	8 (6a + Pretemp.)	207	73	2060-350 mm.
693	Piauhy, Brasil	♂	8 (6a + Pretemp.)	199	73	2260-370 mm.
No. 1 ?	Bahia, Brasil	♀	8 (6a + Pretemp. e Postoc. / Pretemp.)	210	75 p.	1600-270 mm.
1224	Piauhy, Brasil	♂	8 (6a + Pretemp.)	207	84 p.	1720-420 mm.
1492	Ceará, Brasil	♂	8 (5a e 6a + T. inf.)	198	76 p.	1221-222 mm.
1164	Alagoas, Brasil	♀	8 (6a + Pretemp.)	211	48 p + n.	1660-211 mm.
3554	? , Brasil	♂	8 (6a + Pretemp.)	207	78 p.	1970-340 mm.
1199	Barretos, S. Paulo, Brasil . .	♀	8 (6a + T. inf.)	211	65 p + 7	1310-230 mm.
477	Piauhy, Brasil	♂	8 (6a + Pretemp.)	203	74 p.	1160-200 mm.
506	Piauhy, Brasil	♂ juv.	8 (6a + T. inf.)	198	77 p.	435- 85 mm.
1223	Piauhy, Brasil	♂ juv.	8 (6a + Pretemp.)	210	82 p.	540-100 mm.
497	Piauhy, Brasil	♀ juv.	8 (6a + Postoc. e Pretemp. / Pretemp.)	205	77 p.	475- 85 mm.
5250	Rio Preto, S. Paulo, Brasil . .	♂	8 (6a + Pretemp.)	203	72 p.	1910-310 mm.
5251	Itapolis, S. Paulo, Brasil . .	♂	8 (6a sep. / + Postoc. e Pretemp.)	207	63 p + n.	2010-360 mm. + n.

(*) 7.* e 8.* fundidas.

NOTA: Na lista acima deixaram de ser incluídos muitos exemplares observados vivos no Inst. Butantan, porque seus caracteres não modificavam os dados registados.

QUADRO II

Lista de exemplares examinados de *D. corais melanurus*

Museu e N. ^o	PROCEDENCIA	Sexo	LABIAES	V.	C.	Dimensões
M. C. Z.						
17390	N. O. Perú	♀ juv.	8 (6a + T. inf.)	206	73	450- 82 mm.
6529	Colombia	♂ juv.	8 (6a + T. inf. / sep.)	205	83	495-100 mm.
6553	Colombia	♂ juv.	8 (6a + T. inf.)	200	83	460- 95 mm.
6584	Colombia	♀	8 (6a + T. inf.)	214	80	2410-405 mm.
9337	Colombia	♂	8 (6a + T. inf.)	208	81	1050-200 mm.
15163	Colombia	♂	8 (6a + T. inf.)	204	77	1350-300 mm.
16879	Colombia	♂	7 / 8 (5a / 6a + T. inf.)	200	80	1670-330 mm.
2762	Panamá	♂	8 (6a + Pretemp. / T. inf.)	208	84 p + 4	1350-280 mm.
19330	Panamá	♂	8 (6a + T. inf.)	207	77	1690-330 mm.
5638	Nicaragua.	♂	8 (6a + T. inf.)	195	79	690-130 mm.
21193	Honduras.	♀	8 (6a + T. inf.)	198	70	1530-280 mm.
U. S. N. M.						
14025	Equador	♀	8 (6a + Pretemp. / T. inf.)	207	58 p. + n.	680-100 mm. + n.
54338	Colombia	?	8 (6a + T. inf.)	?	80	Pelle incompleta
8393	Panamá	♂	8 (6a + T. inf.)	203	83	980-210 mm.
53629	Panamá	♂	8 (6a + T. inf.)	209	80	730-145 mm.
54166	Panamá	♂	8 (6a + Pretemp.)	206	70 p. + n.	1900-290 mm. + n.
61947	Costa Rica	♂	8 (6a + T. inf.)	205	83	1500-290 mm.
6757	Guatemala	♀	9 / 8 (7a / 6a + Pretemp.)	204	77	1400-260 mm.
6757 A	Guatemala	♂	8 (6a + Pretemp.)	206	88	1100-200 mm.
12867	Guatemala	♂	8 (6a + T. inf.)	199	71	1100-195 mm.
M. Z. U. M.						
45546	Colombia	?	8 (6a + Pretemp. / Postoc. e T. inf.)	?	?	Cabeça
41564	Vera Cruz, Mexico	♂	8 (6a + Pretemp.)	195	62 p. + 6	1300-250 mm.
41565	Vera Cruz, Mexico	♂	8 (6a + Pretemp.)	195	72	2160-370 mm.
41566	Vera Cruz, Mexico	♂	8 (6a + Pretemp.)	195	66	1900-340 mm.
41567	Vera Cruz, Mexico	♂	8 (6a + Pretemp.)	192	63	1820-330 mm.

NOTA: Certos exemplares da Colombia parecem intermediários a *corais corais* e *corais melanurus*.

QUADRO III

Lista de exemplares examinados de *D. corais couperi*

Museu e N. ^o	PROCEDENCIA	Sexo	LABIAES	V.	C.	Dimensões
M. C. Z. 31	Georgia, Estados Unidos . . .	♂	8 (6a sep.)	188	66	1640-295 mm.
U. S. N. M. 12083	—, Estados Unidos . . .	♀	8 (6a + Pretemp.)	189	62	1430-245 mm.

QUADRO IV

Lista de exemplares examinados apparentemente intermediarios a *corais melanurus* e *corais couperi*

M. C. Z. 16049	Vera Cruz, Mexico	♂	8 (6a + Pretemp. / T. inf.)	190	69	1600-300 mm.
A. I. A. 201	Tamaulipas (?), Mexico . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	186	58 p + n.	1920-270 mm. + n.
202	Tamaulipas (?), Mexico . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	183	55 p + n.	2020-295 mm. + n.
203	Tamaulipas (?), Mexico . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	182	55 p + n.	2050-285 mm. + n.
204	Tamaulipas (?), Mexico . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	190	28 p + n.	2100-220 mm. + n.
205	Tamaulipas (?), Mexico . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	187	51 p + n.	2000-260 mm. + n.
206	Tamaulipas (?), Mexico . . .	♂	8 (6a + Postoc. e T. inf.)	186	57 p + n.	1880-290 mm. + n.
207	Tamaulipas (?), Mexico . . .	♂	8 (6a + Postoc. e T. inf.)	186	54 p + n.	2220-230 mm. + n.
208	Tamaulipas (?), Mexico . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	192	49 p + n.	2000-270 mm. + n.

NOTA: Nos exemplares observados no Antivenin Institute of America, o quarto ou terço anterior do ventre era esbranquiçado ou manchado de branco.

Supralabiaes 8 (excepcionalmente 7 ou 9), a 4a. e a 5a. (excepcionalmente a 3a. e a 4a.) contiguas á orbita, a 6a. (excepcionalmente a 5a. ou a 7a.) contigua (excepcionalmente separada) á temporal infero-anterior ou á escama pre-temporal; temporal antero-superior estreita; ventraes 189 a 214; subcaudaes 63 a 88 pares. Colorido dos adultos pardo escuro em todo o dorso, com uma faixa negra, em forma de > sobre o pescoço e com tarjas pretas nas labiaes posteriores; face ventral amarellada anteriormente, tornando-se gradativamente manchada de negro até inteiramente negra sob a cauda.

HABITAT: Zona trans-andina do Perú e Equador, Colombia, America Central, até Vera Cruz, no Mexico.

NOMES VULGARES: Ratonera e Savanera.

NOTA: Stejneger e Barbour (*in Check List*:94.1923) acharam que esta subespécie fosse provavelmente invalida, mas acredo que essa opinião se baseie no facto de esses dois collegas haverem talvez examinado exemplares hybridos de *melanurus* e *couperi*, que me parecem communs nas zonas oriental e septentrional do Mexico.

COMPRIMENTO MAXIMO: 2410 mm. (M. C. Z. 6584).

MATERIAL EXAMINADO

(Vide Quadro II)

1 c. *Drymarchon corais couperi* (HOLBROOK)

Coluber couperi Holbrook - N. Amer. Herp. III:75.tab.XVI.1842.

Drymarchon corais couperi Stejneger et Barbour - Check List N. A. Amph. Rept.: 93.1923.

Esta raça, cujo typo procede de "Dry pine hills South of Alatamaha" (sic), Georgia, caracteriza-se do seguinte modo:

Supralabiaes 8, a 4a. e a 5a. contiguas ao olho, a 6a. separada da escama pretemporal (excepcionalmente contigua); temporal supero-anterior bem desenvolvida; ventraes 188 a 198; subcaudaes 65-73 pares. Colorido dos adultos inteiramente negro com reflexo azulado no dorso; face ventral cinzento-anegrada, ás vezes com manchas amarellas anteriormente.

HABITAT: Desde o nordeste do Mexico até o sudeste dos Estados Unidos.

NOMES VULGARES: Savanera (Mexico), Gopher-snake e Indigo-snake (Estados Unidos).

MATERIAL EXAMINADO

(Vide Quadro III e IV)

(Trabalho da Secção de Ophiologia do Instituto Butantan, maio de 1930).

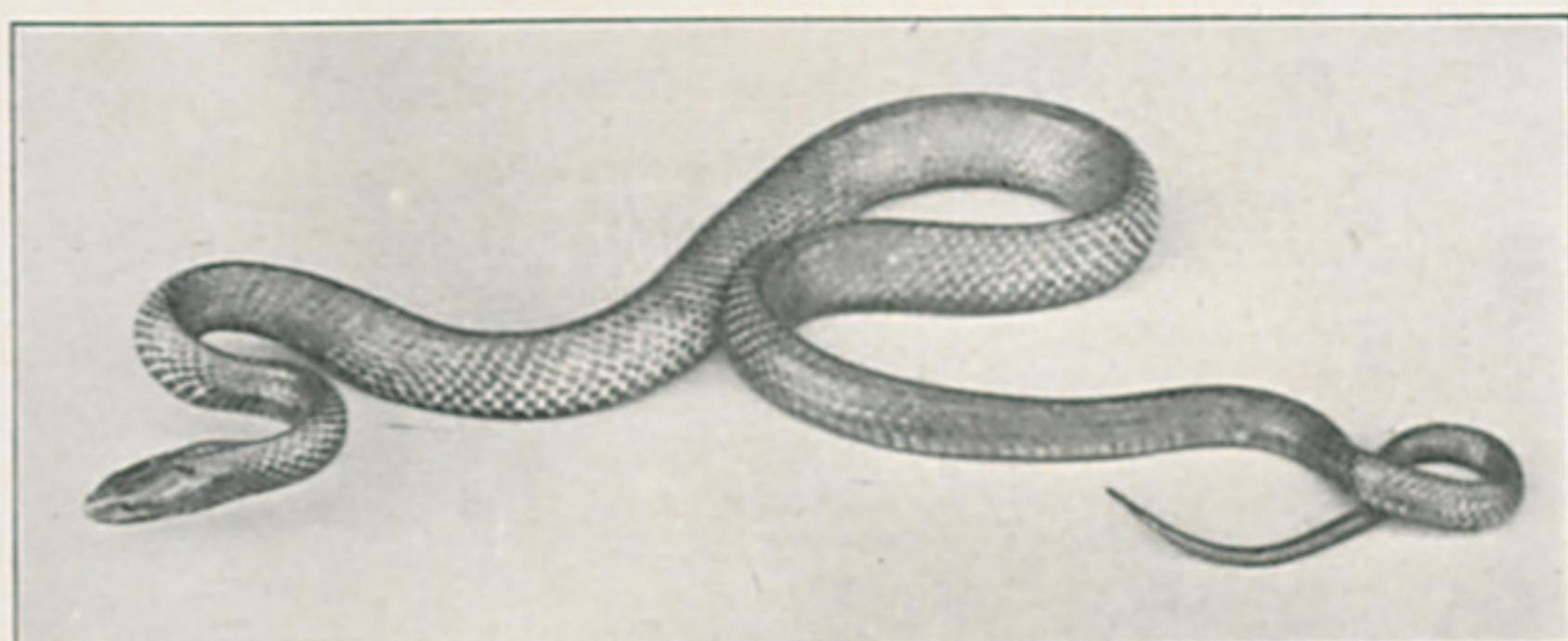


Fig. 1 - *Drymarchon corais corais* (BOIE)



Fig. 2
Hemipenis disseccado

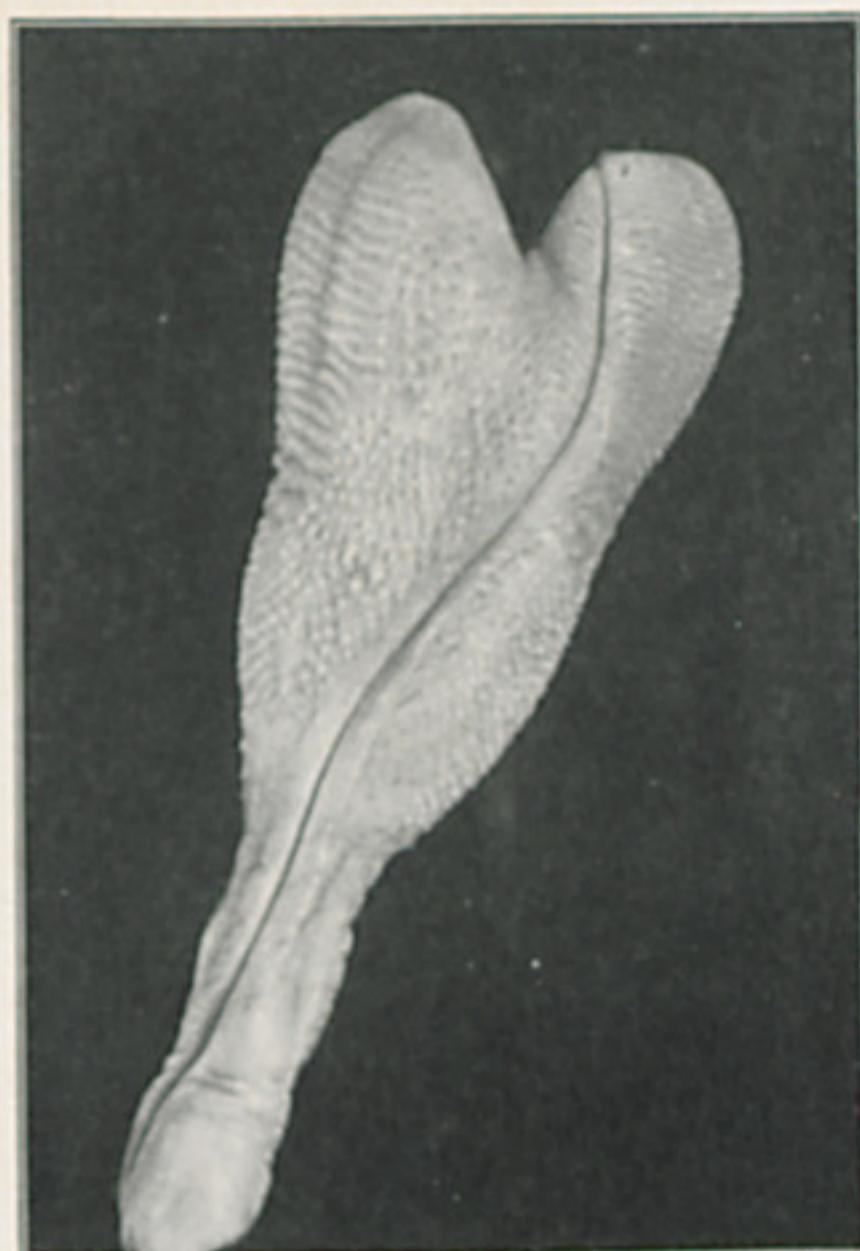


Fig. 3
Hemipenis *ex-vivo*,
enturgescido com parafina